

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Janeiro de 2015

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Barbosa

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor - Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência: Augusto Sérgio Lago de Oliveira

Colaborador: Cláudio Mendes de Alcântara

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviço

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE JANEIRO/2015

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil variou 0,21% em Janeiro

O **Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi)**, calculado pelo **IBGE** em parceria com a **CAIXA**, apresentou variação de 0,21% em janeiro, ficando 0,44 ponto percentual abaixo da taxa de dezembro de 2014 (0,65%). O resultado dos últimos doze meses situa-se em 5,94%, abaixo dos 6,20% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2014 o índice foi de 0,45%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em dezembro fechou em R\$ 913,32, em janeiro foi para R\$ 915,22, sendo R\$ 498,35 relativos aos materiais e R\$ 416,87 à mão de obra.

A parcela da mão de obra apresentou variação de 0,22%, 0,62 ponto percentual abaixo da taxa de 0,84% referente ao mês de dezembro. Os materiais indo para 0,20% em janeiro, enquanto haviam apresentado alta de 0,49% em dezembro.

Quanto os acumulados em doze meses foram: 4,47% (materiais) e 7,69% (mão de obra). Da mesma forma, estes resultados levam em conta a desoneração da folha de pagamento.

Região Norte registra maior variação mensal

A Região Norte, com valor 0,72%, ficou com a maior variação regional em janeiro. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,09% (Nordeste), 0,20% (Sudeste), 0,21% (Sul), e 0,10% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 928,95 (Norte); R\$ 852,37 (Nordeste); R\$ 956,23 (Sudeste); R\$ 929,21 (Sul) e R\$ 928,00 (Centro-Oeste).

Amapá registra a maior alta

Decorrente de pressão exercida pelo reajuste salarial do acordo coletivo, o Amapá ficou com a maior variação mensal: 4,52%.

Sem a desoneração da folha de pagamento

Quando não considerada a desoneração da folha de pagamento a variação no mês ficou em de 0,20% e o acumulado nos últimos doze meses em 6,03%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, fechou novembro em R\$ 979,25, sendo R\$ 498,71 relativos aos materiais e R\$ 480,54 à mão de obra.

Os cálculos que não consideram a desoneração encontram-se na tabela em anexo na página 05.

Estes resultados são calculados mensalmente pelo **IBGE** através de parceria com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal, a partir do **SINAPI** - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Janeiro/2015 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	915,22	458,10	0,21	0,21	5,94
REGIÃO NORTE	928,95	462,79	0,72	0,72	5,90
Rondonia	977,99	545,26	0,40	0,40	6,39
Acre	1.018,64	540,78	0,03	0,03	6,75
Amazonas	919,70	450,21	0,42	0,42	5,02
Roraima	1.001,54	416,05	0,32	0,32	6,98
Para	899,76	431,13	0,65	0,65	5,75
Amapa	933,32	453,26	4,52	4,52	8,60
Tocantins	952,79	500,93	-0,07	-0,07	4,86
REGIÃO NORDESTE	852,37	460,43	0,09	0,09	5,14
Maranhão	869,41	458,04	-0,02	-0,02	0,89
Piauí	878,50	583,81	-0,08	-0,08	5,65
Ceara	844,43	487,67	-0,06	-0,06	4,80
Rio Grande do Norte	819,32	412,89	0,05	0,05	4,89
Paraíba	900,33	497,83	0,08	0,08	7,62
Pernambuco	857,46	458,48	0,30	0,30	7,88
Alagoas	838,60	418,99	0,38	0,38	5,05
Sergipe	809,99	430,41	0,68	0,68	4,61
Bahia	841,82	445,32	0,04	0,04	5,33
REGIÃO SUDESTE	956,23	457,67	0,20	0,20	6,36
Minas Gerais	872,03	479,96	0,17	0,17	6,19
Espirito Santo	837,48	464,53	0,11	0,11	8,06
Rio de Janeiro	1.046,63	477,03	0,21	0,21	7,90
São Paulo	980,30	442,71	0,22	0,22	5,67
REGIÃO SUL	929,21	444,48	0,21	0,21	6,00
Parana	932,69	446,05	-0,07	-0,07	4,35
Santa Catarina	975,45	528,40	0,93	0,93	7,27
Rio Grande do Sul	878,82	398,96	-0,03	-0,03	7,61
REGIÃO CENTRO-OESTE	928,00	473,73	0,10	0,10	6,53
Mato Grosso do Sul	906,19	426,07	0,06	0,06	5,96
Mato Grosso	933,62	532,74	0,00	0,00	6,19
Goiás	907,16	479,19	0,14	0,14	6,55
Distrito Federal	964,58	426,07	0,22	0,22	7,36

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

NOTA: estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Janeiro/2015 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	JUN/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	979,25	490,08	0,20	0,20	6,03
REGIÃO NORTE	989,33	492,76	0,72	0,72	5,94
Rondonia	1.040,60	580,15	0,37	0,37	6,32
Acre	1.083,46	575,05	0,04	0,04	6,78
Amazonas	979,04	479,34	0,40	0,40	5,04
Roraima	1.070,28	444,59	0,29	0,29	7,10
Para	958,89	459,53	0,62	0,62	5,83
Amapa	992,21	481,78	4,76	4,76	8,62
Tocantins	1.014,05	533,13	-0,05	-0,05	5,04
REGIÃO NORDESTE	908,22	490,61	0,10	0,10	5,28
Maranhão	924,05	486,88	0,02	0,02	0,98
Piauí	934,42	620,95	-0,07	-0,07	5,72
Ceara	897,66	518,27	-0,04	-0,04	4,97
Rio Grande do Norte	873,01	439,87	0,05	0,05	5,07
Paraíba	957,29	529,43	0,08	0,08	7,68
Pernambuco	914,58	488,84	0,28	0,28	7,95
Alagoas	892,55	446,01	0,36	0,36	5,15
Sergipe	862,62	458,50	0,64	0,64	4,74
Bahia	899,85	476,05	0,06	0,06	5,52
REGIÃO SUDESTE	1.027,21	491,63	0,19	0,19	6,47
Minas Gerais	933,65	513,84	0,16	0,16	6,27
Espirito Santo	895,27	496,66	0,14	0,14	8,08
Rio de Janeiro	1.125,70	513,22	0,20	0,20	8,12
São Paulo	1.054,73	476,46	0,20	0,20	5,82
REGIÃO SUL	998,58	477,55	0,22	0,22	6,06
Parana	1.004,76	480,45	-0,07	-0,07	4,44
Santa Catarina	1.052,03	569,85	0,93	0,93	7,26
Rio Grande do Sul	936,70	425,17	-0,03	-0,03	7,74
REGIÃO CENTRO-OESTE	987,71	504,12	0,10	0,10	6,53
Mato Grosso do Sul	963,71	452,97	0,06	0,06	6,04
Mato Grosso	996,25	568,49	0,00	0,00	6,29
Goiás	963,27	508,60	0,14	0,14	6,40
Distrito Federal	1.026,89	453,66	0,21	0,21	7,35

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de números índices no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br